

Assignaturas
Seis mezes 5\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA VISTA
—) (—
NUMERO AVULSO 200 RS.

O REBATE

Assignaturas
Anno 10\$000
Pagamento adiantado
—) (—
REDACÇÃO E OFFICINAS
PRAÇA BOA VISTA
—) (—
PUBLICAÇÕES, A PREVIO AJUSTR.

Director e Proprietario—V. LOYOLA

E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO II

JORNAL INDEPENDENTE

NUM. 13

CEARA'—Sobral—Sabbado, 11 de Julho de 1908

CHRONICA POLITICA

O Sr. Conselheiro Affonso Penna, o unico responsavel pelo actual estado de desmoralisação em que se encontram, todos os estados do Brazil, é, hoje em dia, a *peteca* do Sr. Commendador Accioly.

Nada mais tem o Commendador, com o povo cearense e sim com o Sr. Presidente da Republica, por ter tido a *petulancia* de querer metter o seu nariz no Ceará, *fazenda* de propriedade exclusiva do Sr. Accioly e sua familia, obrigando-o a retirar a sua candidatura *inspirada pelo povo*.

Não ignoram por certo os nossos leitores, que Accioly prometteu ao Sr. Affonso Penna que não se reelegeria presidente, desistia de sua candidatura, em favor do Sr. João Lopes, seu primo e deputado federal, que comigo veio do Rio de Janeiro, afim de melhor illudir ao chefe da Nação.

O que se passou todo o mundo viu: o Sr. João Lopes, passeou, o Commendador intezou, sustentou sua candidatura e reelegueu-se.

De que modo agiu o Sr. Conselheiro Penna? . . .

Tossiu, escarrrou, limpou a bocca e . . . e calou-se!

Não se contentou só com isto o Commendador Accioly, que é *raposo velha* costumada a illudir a todo o mundo: e disse: «é necessario, para chegar ao meu fim, dar uma satisfação ao Penna; e apressou-se em comunicar ao Sr. Presidente da Republica, que tinha contrariado a sua vontade *obrigado pelo povo*, mas prometia não tomar posse.

Calou-se Accioly e conformou-se o Sr. Affonso Penna!

Foi o tempo correndo e o Sr. Penna cahiu num profundo somno, maior do que o somno do Sr. Rodrigues Alves, o *dominó*.

Conheceu Accioly que o Sr. Affonso Penna já se tinha chegado ao relho e aproveitando a fraqueza de S. Ex. deu a *ultima pancada*, a que mata a cobra, mandando o *famulo preto* resignar o lugar de 1.º *vice-accioly*. Não se fez esperar a desistencia do nojento mulato sergipano, que cumpriu no mesmo dia a ordem recebida de seu amo e senhor, que vai apresentar para substitui-lo na *vice-governança* a seu *interessante filhinho*, o ignorante estudante zé-accioly.

Isto tudo se tem passado e se passarão coisas peores, no governo do Sr. Conselheiro Affonso Penna, que tem sido desmoralizado e troçado pelo Sr. Accioly e que se conserva *mudo* e *quegado* sonhando, talvez, com a sua reeleição apoiada pelos accioly's, nerys, mal-tas, lemos e demais *olygarchas* favorecidos por S. Exc. de deste modo continúa a mostrar que é infenso ás *olygarchias*.

Pobre Ceará! Infeliz Brazil!

Amanhã deverá tomar posse do cargo de Presidente do Estado, o Commendador Antonio Pinto Nogueira Accioly, que fraudulentamente vai exercer pela terceira vez este cargo, apoiado pelo Exm. Sr. Conselheiro Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica Brasileira.

Ha dias seguiu para o visinho Estado do Piahy, a negocies commerciaes, o nosso amigo major A. Albertino de Souza Pereira.

Feliz viagem e bons negocios.

Dr. Anario Braga

Fomos agradavelmente surprehendidos, hontem, á 1 hora da tarde, pela visita do distincto engenheiro civil, nosso illustre amigo, dr. Anario Braga, que, vindo do interior do Amazonas, onde se achava occupado em demarcações de terras, está entre nós, esperando condução, para seguir para o Pão de Assucar, onde vai abraçar seu venerando pae, nosso respeitavel amigo, sr. coronel Antonio Francisco Braga. Profissional dos mais distinctos de sua classe, o dr. Anario Braga fez um brilhante tirocinio na escola polytechnica do Rio, pela qual laureou-se, deixando sua passagem naquella importante estabelecimento de curso superior a mais viva impressão gravada na lembrança de seus condiscipulos e metes.

Agradecemos pela gentileza que nos dispensou, taxamos votos por sua felicidade pessoal, desejando que em nosso clima encontre lenitivo para os seus encommodos de saude.

Seguiu hoje para Granja, a serviço desta folha, o nosso auxiliar sr. Francisco de Araújo Santos.

Recommendamol o aos nossos amigos daquelle cidade e desde já agradecemos qualquer obsequio que lhe for prodigalizado por aquelle bom povo.

Para Fortaleza, onde vai empregar-se no commercio, seguiu hoje o nosso jovem amigo Francisco Potyguara da Frota, filho do sr. Manoel Arthur da Frota, nosso amigo prestimoso e commerciante nesta paça.

Agradecemos o seu abraço de despedidas e desejamos-lhe boa viagem e um futuro cor de rosa.

Coronel Fonseca Lobo

Tivemos a grata satisfação de receber hoje a visita do nosso prasadissimo amigo sr. coronel Manoel Alves da F. Lobo prestimoso correspondente do *Rebate* em Santa Quiteria, e um dos chefes da opposição naquella importante circumscripção.

Agradecemos pela gentileza.

SALÃO ELEGANTE

O lar do nosso conterraneo e amigo João Frota Menezes, residente em Belém do Pará, encheu-se de alegria no dia 8 do corrente, pelo nascimento de seu primeiro filhinho, um interessante *bebê* do sexo forte. Nós o felicitamos por esse feliz acontecimento e, de cá enviamos-lhe os parabens, com um abraço, satisfeitos por vel o na *velha guarda*.

Veio hoje ao nosso escriptorio nos cumprimentar, o nosso jovem e intelligente conterraneo sr. João Brazil, commerciante na Parnahyba, cidade do visinho Estado do Piahy. Ao sr. João Brazil somos agradecidos pela deferencia, como por ter tomado uma assignatura do *Rebate*.

Do interior do Estado, onde fôra a negocio de seu particular interesse, chegou quarta-feira passada o nosso joven amigo Victor de Paula Pessoa.

Padre dr. José Tupynambá

Regressou de Fortaleza, onde fôra a passeio, o nosso estimado vigario, Padre dr. José Tupynambá da Frota.

Levamos-lhe o nosso respeitoso abraço, com as saudações de boa-vinda.

Esteve entre nós o nosso bondoso amigo, sr. capitão João Frota.

Seguiu hoje para Fortaleza o nosso estimado amigo sr. Adolpho Siqueira, representante da importante firma Frota & Gentil, daquella praça.

Penhorados por suas amaveis despedidas, desejamos-lhe boa viagem.

Para Manáos, onde reside, regressou o sr. commandante Luiz Frota.

CRHONICA

Hontem conclui o meu trabalho, de que ha dias deu noticia esta folha, e como resolvi não publical-o agora fiquei perfeitamente desoccupado, dormi tranquillamente e hoje, depois de ter saboreado o *môca*, sentei-me á banca de trabalho, accendi um habana, peguei na penna e eis-me em scena, saudando com toda mesura os leitores d'*O Rebate*. Da minha ultima chronica á esta parte occorreram tantos factos dignos de menção em nossa decadente Sobral.—e todos chegam-me á mente a um só tempo—que nem sei por onde inicie a minha critica!

Ora, não escapou nem a ameaça que a *Tribulação* fez ao Pery promettendo cantal-o em prosa e verso, e quecida, talvez, de que elle pôde tambem empunhar a penna e cantar com mais harmonia o Mont'Alverne, o seu *discipulo* *mui bem aproveitado*, o captivador de mulheres e maisalguem.

Terminava eu esta reflexão ju-tamente no momento em que Chicotezal assomava ao limiar da porta.

—O Sr. dono dos Gomes está na sala de entrada e deseja fallar ao Sr. Pery.

—O Mulato?

—Em corpo e alma, sim, senhor

—Manda-o entrar para o gabinete e que me espere.

Momentos depois eu apertava a mão ao meu velho camara, que, em tempos que já lá vão, affectava consagrar-me estreita amizade. Fil-o sentar-se em uma poltrona e dei signal de que estava disposto a ouvil-o; elle rompeu o silencio.

—Ha tempos que não o vejo, Sr. Pery, e, como desejasse fallar lhe a respeito de certos pormenores, aqui estou.

Comprehendendo que a *tesoura* estava bem afiada puz-me alerta e elle continuou:

—Ninguem ignora que lia bons seis annos, eu, exclusivamente eu, sou quem dirigo o partido dos Gomes Parente nesta terra, partido que tem como chefe na capital o *oligarcha* babaquara. Si o Ceará é uma feitoria do velho, é justo que eu seja o seu foitor nesta fazenda e que siga-lhe o exemplo, especialmente no que diz respeito e encher o bolso.

Assim, pois, entendi que devia retirar da Camara dois empregados da familia extranha e collocar outros de minha immediata confiança, o que effectivamente fiz. Foi um alarma: as duas familias mostraram-se descontentes; *O Rebate*, pela penna do Loyola, aticava o incendio, deitando-lhe combustivel; um horror!

Estava a coisa neste pé, e eu, querendo pôr um paradeiro em tudo isso, concorri para que fossem duas praças de policia intimidar o redactor d'*O Rebate* e como este hoje esteja de *costas quentes*, não esmorecesse e continuasse a escrever com mais vehemencia ainda, resolvi não precipitar os acontecimentos. Como sabe, eu disponho das auctoridades policiaes, do escrivão do gerul e dos *curingas*; mas os juizes não..

Como disse: eu quero imitar o chefe em tudo por tudo e, estando em colissões, peço-lhe, como amigo particular, dê-me a sua esclarecida opinião.

Respondi-lhe pausadamente:

—Por vezes tenho demonstrado em meus artigos que sou contrario ás oli-

garchias, e, partidario, portanto, da politica larga e bem entendida. Penso que o meu amigo andou muito mal relativamente ao jogo da Camara, e, ainda mais, pretendendo calar um jornal, que nada mais tem feito do que cencurar commeditamente alguns actos da politica adversa. Estou convencido, e lhe posso afirmar, que, se algum tentar, de hoje em diante, desmoralisar o Loyola, com fez o *canella prelu*, pôde se prevenir que a represalia será certa, *incontinente*;—o sua cabeça será a responsavel. Para isso está organisando um gremio, especie de maçonoria, que não o perde de vista. Ao ouvir as ultimas palavras o homem ficou tulo, não sei se de raiva ou de medo.

Retireu-se immediatamente e eu aproveitei a cousa para a minha chronica de hoje.

PERY.

Pedreira Anarchista

Não longe do palacio cor de rosa Que o dr. Penna, por bom nosso, habita, Uma empresa vandalica e raudosa Um granitico serro dynamita.

Do Vesuvio não é mais perigosa A visinhança; em torno periclita A incauta multidão, que na afanosa Lida febril do ganha-pão se agita.

O perpetuo e tremendo bombardeio Faz sobrados rachar de meio a meio, Calhãos atira sobre a via publica.

E ás vezes quando a dynamite estala Mesmo o palacio de Cattete abala, Minando os fundamentos da Republica.

(Do Seculo)

LINDO E VARIADO

—sortimento de tecidos para—
senhoras, phantasias e enfeites,
ARTIGOS PARA HOMEM
e completo sortimento de
—FAZENDAS GERAES—
está recebendo o burateiro

Dutra Mendes

Preços sem competencia!

Todos ao seu acreditado estabelecimento que serão

—BEM SERVIDOS—

—SOBRAL—PRAÇA DO MERCADO—

(Bandeira Encarnada)

ACTOS RELIGIOSOS

Matriz—missa conventual ás 9 horas pelo vigario da freguezia padre Dr. José Tupynambá da Frota.

—missa ás 6 horas pelo Monsenhor Diogo José de Souza Lima.

—missa ás 6 pelo padre Candido de Vasconcellos.

—missa ás 7 horas pelo padre José Raymundo Baptista.

Menino Deus—missa ás 6 1/2 horas pelo padre José Silvino.

—missa ás 6 1/2 pelo padre Dr. Aureliano Motta.

—missa ás 4 1/2 horas pelo padre França Mello.

Rosario—missa ás 7 horas pelo padre Antonio de Lyra.

Consociaram-se no Entra-Rios, a exm.ª senr.ª D. Carolina Rodrigues, digna irmã do sr. capitão Raymundo José Rodrigues, com o sr. João Rodrigues.

Agradecemos pela communicação desejamos aos nubentes felicidades mil.

O nosso amigo sr. Vicente Fernandes Rodrigues esteve hoje nesta cidade, a negocies commerciaes.

MINHA CARTEIRA

Seis da manhã!... Desporto do melhor e mais reparador dos sonhos havidos e por haver na minha vida de trintenario... Salto da rede, levo de arrôjo uma cadeira que proximo ficara, sobre a qual descansava um maço de jornaes, com quem eu palestrara na noite precedente, das 8 ás 11 1/2.

Vou ao lavatorio, dou á cara um banho d'agua fria e peço a Brasilia que me sirva o café.

A Brasilia é uma semi-africana, que já traz a cabeça toucada pela neve dos janeiros.

Dizem que «o negro quando pinta tem três vezes trinta.» Não sei. O que affirmo é que a Brasilia, a despeito dos annos, é o modelo das criadas.

—O café, Brasilia?...

—Já vai, *seu Clovis*, espere um *ti-quinho*...

Depois de ter ingerido uma chavena da excellente bebida fumegante, digo á preta velha:

—O leite ás 7, no *Rebate*, ouviu, Brasilia?...

—*Seu Clovis*, hoje é domingo...

Maria, meu Deus, tará virando *macone*...

—Diveras, Brasilia?!...

—E', sim, sinhô...

—Bem, Brasilia: d'hoje em diante serás o meu *kalendario*...

—Meu Deus, branco sabe de coisa.

Esse tal de *kalendario* é negocio de se cumê, *seu Clovis*?

—Não, Brasilia; *kalendario* é um livrinho, que marca o anno, os mezes e os dias...

—Ah!... *tabom*!...

Levanto-me vou ao guarda roupa e visto o melhor facto domingueiro. Ponho á cabeça um *Christis* que comprei ao Modesto Mendes & Filhos e, de bengala na irman da canhóta vejo-me ainda uma vez ao espelho, endireito o laço da gravata e ponho-me na rua.

—Para onde vamos, sr. *Clovis*? entterrogo a mim mesmo.

—Ah! sim, ao Nabuco, raspar os queixos...

A's nove atravessava eu o largo do Rosario, escañoado, bigode frisado, numa elegancia puramente *up-to-dat*. Mettome pela rua do Campello, atravesso a praça do Mercado e encosto-me á esquina do armazem dos Frotas & C^a.

Lanço um olhar á rua d'Aurora e vejo algumas desenas de porcos, todos mais ou menos bem enlameados, demandando ao Mercado Publico.

Alli chegados, atiraram-se aos retracos, sem que para isso apresentassem alvará de licença ao sr. fiscal, que, de cocoras, ao pé de uma pilha de actas, (pinha) prevenia o samburá com as fructas deliciosas.

Dahi ha pouco, um *barrão* audacioso e petulante trombica o taboleiro de hortalias do velho João de Hollanda e esmigalha os tomates do velho no *calçamento*...

Fecha-se o tempo...

O João de Hollanda pega de um páu e atira-se ao porco com uma intrepidez de Ferrabraz combatendo com um par de França.

Do outro lado da área do Mercado, á esquina do seu estabelecimento, recostado a um poste da ex-illuminacão publica, o sr. João Frederico, presidente da Camara, contemplava aquelle quadro:—o velho João de Hollanda indem-nizando-se do prejuizo que soffrera, á bordoadas na porcaria.

—Bom aperitivo! exclamei. Vamos ao bife, sr. *Clovis*. E segui.

A cem metros ainda eu ouvia as pancadas do João de Hollanda no lombo do *barrão*...

Clovis.

Esteve entre nós o nosso bondoso amigo, sr. Major Ignacio Gomes Parente, a quem tivemos o prazer de abraçar, em nesso escriptorio.

Agradecidos.

NOVO TRAMA...

Fala-se por ali, com algum fundamento, que o moleque Graccho Cardoso renunciará a vice-presidencia do Estado e o mesmo fará o sr. dr. Accioly á sua querida curul presidencial.

Ainda não se sabe bem a que plano obedecem patrão e famulo, com essas renuncias, mas o que desde já se pôde prever é que—grossa patifaria está por ali, encubada, como a febre aphtosa, este anno, no gado vaccum do Ceará...

Entre os homens de grande penetração e que, no actual momento, acompanham, *pari-passu*, a *siranda* do *babaquara*, sem lhe perder um só movimento, ha quem affirme que já está na agulha do mortifero rifle governamental a *bala* da candidatura do estudante José Accioly, rapaz moço, mas que vale bem o que pesa—o corpo e a deformidade da queixada. Esta tem, evidentemente, maiores proporções do que o seu saber e, se não exageram os que se dão a certos estudos, com coisa muito inferior matou Sansão alguns milheiros de phelisteus.

Não se sabe, verdadeiramente, se algum perdigueiro astuto partiu do Cattete na pista da veneranda e astuciosa rapôsa; mas, de bom grado, com certeza, não é que ella deixará o saboroso Perú de forno que tem á bocca, para se arriscar aos azares da sorte, na esperanca de uma cadeira no Senado, muito bem occupada por José Bezerril, que é tambem una alta patente do Exercito nacional, classe hoje muito respeitada e poderosissima.

O estudante José, rapaz novo, egoista e ambicioso, que prepare madeira de lei para fazer a sua canôa; e se conseguir deital-a aos mares incertos, lembre-se sempre que debaixo d'agua tem arrecifes perigosos.

Entre as duas casas do Congresso e o Cattete as coisas não estão lá para que digamos... Ha muita gente de alto cothurno desgostosa, entre a qual Nylo Peçanha, que não é bôa bisca, e Severino Vieira, *trunpho em ouro*, obrigando ao *paio* e ao *berlim*.

Com telegrammas felicitatorios ao sr. Affonso Penna, lembrando o segundo anniversario de sua passagem pelo Ceará,—que ficou sendo uma grande data nacional para o sr. Accioly,—s. e. a. c. convença-se de que não alcançará muita coisa.

Esses telegrammas, para o sr. presidente da Republica, devem ter o mesmo valor que os dos Joaquim dos Santos, Macambiras e outros *lhegalhês* para s. exc.

De tramas tem vivido até agora o sr. Accioly, tramas grosseiros que já não illudem aos mais ingenuos...

Regressou do Pará o nosso jovem amigo J. Colombo Cialdini, a quem cumprimentamos.

Esteve de Sant'Anna nesta cidade o sr. José Avelino Fontelles, commerciante alli residente.

No Recife, por questões pessoais, o bacharel Diogenes Pernambuco assasinou o cidadão Antonio Pontual, escriptuario da Alfanega.

Ligeira Apreciação

E' com muito medo que venho hoje rabiscando estas linhas tremulas, para «O *Rebate*», receioso de encontrar por ali a fóra algum accioly que, conhecendo quanto seu fraco, queira mandar-me com alguma embaixada ao outro mundo. Não deixou de causar geral sensacão aos amigos e admiradores do distincto jornalista sobralense V. Loyola o insulto ameaçador de que foi victima, a bem poucos dias, da parte de dois soldados do Batalhão de Segurança, alli destacados.

Factos desta especie se reproduzem quasi sempre, no *reino* de d. A. Babaquara e dos demais *olygarchas*, que enfestam o paiz.

V. Loyola tem sido sempre victima de torpes perseguições na sua vida afanosa de jornalista laborioso e honrado. Herce que tem o animo dos fortes, não se atasta uma linha do caminho tracado. Elle tem sempre a seu lado o apoio dos homens de bem e para consolação de suas magoas as palavras consoladoras dos amigos.

Sede forte, amigo, e não desanimei diante das ameaças vis daquelles que se julgam com o direito selvagem de espanejar um jornalista na sua propria banca de trabalho.

Não vem muito longe o dia em que o commendador das pontes e os seus alagados mandarão aniquilar por completo as tendas da imprensa oppozicionista cearense, a mesma que escreve a verdade e defende os euteresses de um povo opprimido.

Avante, jornalista! Caminhae para o progresso e as vossas ultimas palavras seião em defesa da Patria!

JOTA EMME.

S. Quiteria, Junho, 1908.

PRISÃO

O Pedro Macacheira, que é um grande malandro,—e talvez já tenha o seu activosinho bem regular de furtinhos sa-fatos—foi preso, sabbado passado, porque o Pedro Macacheira, ao que nos dizem, é um *atravessador* renitente e quer monopolisar o pequeno commercio de fructas, milho verde, gallinhas & &, no que ganha seu vintem, para a bilontragem e a caninha destilada.

E lá ia o Pedro Macacheira, rua da Aurora a cima, em busca da chacara do velho Syezio, acompanhado por um soldado de policia. Ao defrontar-se da casa do sr. dr. Alfredo d'Andrade o Pedro Macacheira deu sebo ás gambias e, zás—pulou dentro! O Pedro sempre ouviu dizer, que o lar do cidadão é inviolavel; e alli considerava-se seguro.

O soldado, porém, na sua alta sapiencia e bôa disciplina, não esteve pelos autos: isso de inviolabilidade de lar é *conversa*, para inglez ver...

E lá seguiu ao Pedro Macacheira, casa a dentro, até á sala de jantar.

Dalli foi escorraçado pelo dr. Manoel Marinho, a quem pediu mil desculpas, dizendo que «não sabia de quem era a casa»...

Ora, não sabia! E mesmo não sendo á casa do dr. Alfredo de Andrade, mas ao seu proprio thugurio que o Pedro Macacheira pedisse abrigo, estava sob a protecção da lei, que não tem dous pesos nem duas medidas, dizemos nós.

Fallando sobre o projecto Jurumenha, que como se sabe queria doar ao dr. Ruy Barbosa, com mil contos de reis, o *Jornal do Commercio* do Rio diz que ao Barão do Rio Branco, a quem, o Brazil, deve a incorporação em seu territorio de 321. 621 kilometros quadrados de zonas fertilissimas e de riquezas immensas, nunca se pensou em offerecer tão grossa quantia.

Fallando ainda sobre os serviços á patria, do dr. Ruy Barbosa e Rio Branco diz que o primeiro por mais que tenha feito está muito longe do vencedor das Missões e do Amopá.

Abrindo a rosca...

Replicando ao nosso collega do *Lauro Sodré* temos a dizer-lhe, que na sua local a que fizemos referencia, quando ha dias escrevemos sobre A CONSTRUÇÃO DA AVENIDA, não vimos um crime a denunciar, nem foi esse o nosso intuito, como lhe pareceu. Servimo-nos, é verdade, de algumas palavras do collega, mas sem outro fim que não o de divulgarmos a fonte onde colheramos os dados, em que baseamos a nossa noticia.

Nisto não houve malicia e muito menos provocação á polemica, que nada aproveitaria a nós ambos.

Nesta casa sempre se teve para com o collega a mais fidalga deferencia, e não a retiraremos emquanto o «Lauro» nol-a merecer.

Dada esta explicação, pode o collega fechar a rosca como entender.

JORNAL

O nosso collega da GAZETA DE PESQUEIRA acaba de augmentar consideravelmente o formato de seu interessante jornal, desenvolvendo, por isso, diversas secções da folha e creando novas, pelo que a *Gazeta* está transformada num jornal de primeira ordem, bem impresso e cuidadosamente escripto.

Parabens.

A *Semana*, de Ouro-Preto, está á nossa banca, entre os maes distinctos collegas que matêm relações conosco.

E' seu director o sr. Modesto Lima e, quanto a sua publicação—o nome está indicando.

De Ceará Mirim, Rio Grande do Norte, nos veio a *Evolução*, folha independente, por cuja visita nos confessamos gratos.

Fica tambem num logarinho especial, de sentinella á vista, o *Espião*, um *travesso*, que nos entrou em casa aos pinctes, dizendo tudo quanto lhe vem á bocca... E' um rapazinho de Tigipió, muito traquinas.

Qualquer dia destes iremos dar-lhe uns *cascudos*.

Revista Typographica

Visitou-nos essa revista, orgão das classes graphicas do Maranhão. E' seu principal redactor o sr. Arthur Lima Brandão.

Do sr. Jacob Kosinsk, do Rio de Janeiro, recebemos circular, nos communicando que se encarrega, mediante commissão modica, de fazer encomendas de qualquer material para todos os ramos das artes graphicas.

Visitou-nos o nosso amigo Manoel Amaral, de S. Benedicto, fineza que agradecemos.

O sr. dr. Affonso Penna, presidente da Republica, visitando casualmente a Repartição Geral dos Correios, no Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã, encontrou apenas um servente. Os demais funcionarios começaram a chegar depois de 10 1/2!

O presidente da Republica ficou muito desgostoso.

"Gazeta da Tarde"

A' gentileza de um amigo devemos a feitura do primeiro numero desse novo jornal, que vem de apparecer em Fortaleza e que nos causou a melhor e mais agradável impressão. A sua factura, o seu formato, o seu excellente material graphico,—nada deixam a desejar! E' um jornal moderno, carinhosamente cuidado, noticioso e com vastas secções de informes e noticias.

Publica-se três vezes por semana—às segundas, quintas e sextas feiras e é jornal NOTICIOSO, CRITICO, LITERRARIO E INDEPENDENTE.

Do seu magnifico programma destacamos os seguintes topicos:

«A *Gazeta da Tarde*, que apparece hoje, pedindo collocação no gremio do jornalismo cearense, não vem preencher nenhuma lacuna, nem apresenta um programma espalhafatoso.

«Prefere prometter pouco para não faltar á honra de seus compromissos e cumprir modestamente o destino de seus elevados ideaes.

«Pretende servir a todos os legitimos interesses da communhão, sem o sectarismo de partidos e a intolerancia nefasta dos interesses pessoais.

«E' assim que há de prestar a sua assistencia moral e o contingente de sua collaboraçã, tanto quanto o permittir o valor da palavra escripta no seio das sociedades cultas, a toda idéa de progresso economico e mental, que traga qualquer desenvolvimenço á nossa terra e melhores esperanças á magnitude de seu destino, aberto á actividade das gerações do future».

Auspiciamos á *Gazeta da Tarde* vida longa e fazemos votos por sua prosperidade.

Frei Domingos da Transfiguração

Falleceu na Bahia, no dia 2 do corrente, Frei Domingos da Transfiguração, abade beneditino.

Seguiu para Matto Grosso o sr. dr. Manoel Buarque de Macedo, gerente do LLOYD BRAZILEIRO, ficando representado, durante sua ausencia, pelo sr. dr. Carlos Hargreaves.

Do sultão de Marrocos, Mulay Haffid, recebeu o dr. Affonso Penna um telegramma, communicando sua proclamação e pedindo o reconhecimento do seu governo pelo Brazil.

FOLHETIM

Carteira de um Jornalista

Couto de Magalhães

IX

NOTICIARIO E NOTICIARISTAS

Creio não haver neste ponto jornalista sem culpa; todos se servem de qualquer forma da tesoura, que muitas vezes é a salvação do jornal que quer sair a tempo, á hora de expedir a remessa para o interior, ou de entregar a folha para a venda avulsa.

Os jornaes do interior, esses estão já tão habituados a surripiar o trabalho alheio, que raramente alladem ás transcripções, embora uma ou outra vez ha reclamaciones dos jornaes lesados.

Algumas noticias já vêm redigidas no escriptorio do jornal: um amigo que faz annos e que se encarrega elle mesmo de elogiar-se e desejar-se longa e venturosa vida; outro, que está na capital, ou em viagem o que deseja ver o facto em letra redonda, precedido o seu nome de qualificativos de que elle mesmo se lembra.

Sujeitos ha que vão ao jornal, sentam-se á primeira mesa, escrevem a no-

FALLECIMIENTOS

Falleceu no Ipú, no dia 3 do corrente pelas 11 horas da noite, a respeitavel matrona, exm^a. senra. d. Thereza de Jesus Madeira, virtuosa consorte do sr. major José Antonio Coelho, antigo notario publico, do lugar.

A finada contava 71 annos de idade e succumbio á uma enfermidade do coração, sendo o seu enterro muito concorrido.

Damos pezames á sua exm^a. familia, especialmente ao seu esposo, sr. major José Coelho, e ao seu filho, sr. capitão Manoel José Coelho.

Paz á sua alma.

Às 10 horas da manhã de terça-feira, 7 do corrente, falleceu nesta cidade, na avançada idade de 72 annos, o sr. Vicente Lopes Cavalcante, victima de antigos padecimentos.

Teve vida laboriosa e venerando extincto, honrado artista que occupava o seu dia malhando na bigorna, de que tirava o pão para a familia, a quem legou nome honrado.

Deixa viuva e filhos, destes alguns menores.

A todos os nossos pezames.

Na sessão do senado de 3 do corrente, foi approvada em 3^a. discussão uma proposição da Camara mandando reverter á actividade do exercito o sr. general de brigada Dyonisio Cerqueira.

Noticia de Fortaleza, transmittida pela mala do «UNA», diz ter sido assassinado na Baibalha, em sua propria casa, um cidadão de posição social, accrescentando que os assassinos, em numero de três, eram *facinoras aggregados do chefe local*.

Esteve nesta cidade o nosso amigo sr. Zacharias Elesbão da Costa, fazendeiro na Jaybara.

Boias illuminativas

Têm dado os melhores resultados positivos, as boias illuminativas collocadas no porto de Camocim, pelo illustre capitão-tenente Graça Araula.

Vapores já têm zarpado do porto á noite, barra a tóra, sem o menor perigo de encalhe.

icia e pedem ao redactor o obsequio, de publical-a. «*Concerte a*, depois, accrescentam—porque não tenho pratica disto. O *concerte a*—quer dizer, quasi sempre: «Não se esqueça de um *distincto, considerado, illustre*...»

Sei de um moço que era assiduo no escriptorio da *Cidade do Rio*; constantemente, ia lá pedir a inserção de noticias que elle mesmo escrevia. Mas não se elogiava; apenas, nas immediações do seu nome, deixava espaços em branco, ficando assim os adjectivos ao criterio da redacção. Patrocinio acabou por lhe prégar uma boa peça; recomendou ao chefe das officinas observasse rigorosamente os espaços em branco.

Pessoas ha que procuram qualquer pretexto para ver o seu nome no jornal.

Conheço um solicitador sem causas, que vive a mudar de escriptorio, só para participal-o aos jornaes; se ha um enterro de que os jornaes se vão occupar no dia seguinte, lá está elle, que não conheceu o morto e nem conhece a familia, a dar o nome aos repórteres; morreu a rainha victoria, e lá foi elle apresentar pesames a mr. Lupton; faz annos a rainha Helena, e lá está elle, no consulado italiano; foi salvo um bargeiro pela rainha D. Amalia, e lá está elle, enfrouhado num velho terno de sobrecasaca, a cumprimentar o consul portuguez.

Um bom noticiario é bastante para crear um jornal; não ha porém, bom noticiario, quando não ha bons repórteres.

PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

De Longe Avisto

Bem de longe avistai-te.
Olhando alerta e bem activo.
Momento em momento pensativo!!
Como sorria que revelas-te.

Porém veio-me a sorte erguida.
Com atractivo regressou-me!!
Já minha alma resequida...
A sorte com atractivos refreou-me

E assim deixei-te de vista, não esquecido
De cada dia e hora relembrado-me
Do passado negro em paixão retrahido.
E assim se a sorte permitte-me.

Ade vim de perto a vista.
Embora depois diz é tarde!!
Porém altivo, olhando a revista
Sujeito assim da liberdade.

J. LEORNE.

Massapê, 25 de Junho 1908.

Em poucas palavras...

...Muitas asneiras

Pela *Tribuna* n^o. 41, de 9 do corrente, o Xico Amaral, o ultimo dos estudantes da «Academia Livre de Direito de Fortaleza,» disse ao publico, *em poucas palavras e muitas asneiras*, não terem sido seus companheiros, na violenta aggressão de que fui victima, os seus irmãos Regino Filho e Henrique Amaral e sim—Alberto.

Mentiu, porque todos os irmãos—*a uma voce*—assoalham, com ardor, terem praticado esse crime, «para serem solidarios com o Xicó.»

A este suino não dou a honra de uma resposta; apenas aponto-lhe um charco immundo, onde possa metter a tromba e espojar-se á vontade, conservando sempre a vista para o chão, porque os pachidermes de sua especie nunca olharam o sol.

Ao juiz do Ipú, sim:—prometto uma resposta, digna da

X

REPORTERS

Remonta a alguns seculosa criação do repórter. Referem os chronistas que sujeitos colleccionavam na Grecia antiga, noticias de factos importantes, que iam depois lêr á multidão. Em Roma, não perdião discursos de tribuno notavel, cujas orações resumiam em taboas de cera, para communical-as depois ao publico. O historiador que se aprofundar muito nas excavações dos archivos será capaz de descobrir um repórter, não na habitação lacustre das edades primitivas, nem na época da pedra lascada, mas nos primeiros dias da criação do mundo, no proprio Paraizo, escondido entre folhagens e surprehendendo Adão e Eva no primeiro peccado...

Castro Lopes, occupando-se do assumpto, deixou-me na ignorancia da historia dos reporters, que eu bem desejára conhecer, esmiuçada por sua extraordinaria bisbilhotice; e, no artigo que lhes dedico ha tempos, disse apenas que essa palavra é um anglicismo—o que não é propriamente uma novidade—e que ella deve ser substituida em portuguez por *almocareiro*,—o que prova que s. s. não é homem de imprensa...

São os repórteres os informadores dos jornaes, os que procuram noticias para a folha.

Podem ser classificados em diversas cathogorias.

sua possante cavalgadura.

Antes, porém, dou um conselho a esses mininos, filhos do meu ex-patrão—que educou essa sua rapazeada... *a lombo do orvalho de boi*...—: Não bulam commigo, moços...

Até sabbado.

Sobral, 10 de Julho de 1908.

ZACHARIAS ELESBÃO.

PROTESTO

Declaro que assignei com meus irmãos uma «DECLARAÇÃO NECESSARIA», em que se dizia que o sr. Zacharias Elesbão da Costa não era mais nosso procurador. E de facto não o é, desde o dia 21 de Maio p. passado, quando apresentounos a respectiva 3/c, a qual demonstra um saldo a s/ favor de Rs. 180\$170, que, em tempo, chegará ao seu bolso.

Nessa declaração, porém, não estavam escriptas as palavras «desde o dia 10 de Março p. passado,» nem «que persevera em não querer nos entregar a referida procuração, por estar de má fé.»

Trahiram-me os meus irmãos, como têm feito á todas as pessoas com quem têm tido relações de amizade ou commerciaes, pelo que—protesto pela imprensa.

Não esquecerei jamais o modo brutal que empregaram elles, á frente de vinte homens armados, quando, á força bruta, tomaram o meu gado que vinha do Piahy e contraferraram arbitrariamente.

Sobral, 10 de Julho de 1908.

JOSÉ GODOFREDO DO AMARAL.

Ha, em primeiro lugar, *es simples informantes*, que se limitam a copiar o expediente das repartições publicas e a redigir materialmente, sem comentarios, as occorrencias policiaes. Não exige muitas habilitações o officio, que, em geral, é exercido satisfactoriamente pelo primeiro rapaz que vae a um jornal pedir collocação.

Outra categoria:—os *informantes avulsos*, que são contractados para certo e determinado serviço—o expediente da Junta Commercial, as sessões da Camara Municipal, do Tribunal de Justiça,—trabalho de que é geralmente encarregado, mediante razoavel gratificação mensal, um empregado da respectiva repartição.

Os informantes *extra numerarios* são os que, sem retribuição alguma, e só por sympathia ao jornal, se incumbem de levar-lhe noticia desta ou daquella reunião e deste ou daquella facto.

Ha ainda os repórteres *politicos*, que vão ao palacio e frequentam os corretores do Congresso; os repórteres *commercias*, que vão, a determinada hora, aos bancos, á Bolsa e á Praça do Commercio e que são intimos dos correctores e empregados dos bancos; os repórteres *sportivos*, encarregados da secção de corridas e de jogos athleticos; os repórteres *elegantes*, que estão sempre preparados para as reuniões em que a casaca é da etiqueta.

(Continúa.)

«N. S. do Livramento»

Um bello jornal, impresso á côr, recebenhos, com o titulo que serve de epigrapho á estas linhas, edição, unica commemorativa do dia 2 de Junho, consagrado á N. Senhora do Livramento, venerada na povoação do Parasinho, termo de Granja, pelos fiéis daquella vasta circumscripção.

Bem impresso, em fino papel assetinado, traz collaboração escolhida, em prosa e verso, louvores á excelsa mãe de Deus, Rainha dos Céus e Senhora dos homens.

O que é a festa de N. S. do Livramento do Parasinho para o bom povo granjense só pode avaliar quem, como nós, já o presenciou de visu. A cidade abala toda para o Parasinho, numa verdadeira romaria, lembrando os povos prehistoricos demandando á Bethlem de Judá, a verem o Missias annunciado pelos prophetas.

Jury de Fortalesa

Foi absolvida pelo voto de minerva Etelvina Rossas, assassina do inditoso Loyola Filho, crime que muito impressionou a nossa capital.

Os jornaes commentam o facto e censuram ao promotor e presidente do jury.

O sr. conselheiro Ruy Barbosa, vicepresidente do senado, pediu uma licença de dous mezes para tractar de sua saúde

O *Correio da Manhã*, commentando esse acto do sr. Ruy, assim se exprime:

«Por que razão pediu o sr. Ruy Barbosa dous mezes de licença?»

Por duas razões:

1.—Porque o dr. Bráulio Xavier, presidente do Superior Tribunal de Justiça da Bahia, vai pedir ao Senado licença para processar o sr. Severino Vieira por crime de injuria. O sr. Ruy entende que o Senado deve conceder a licença para processar aquelle conhecidissimo patife, mas não quer dar o seu voto, nem lhe ficaria bem deixar-se estar em casa no dia da votação.

2.—Porque o Senado vai regeitar a indicação apresentada pelo sr. Nilo Peçanha, disfarçado sob o pseudonymo de Erico Coelho. O sr. Nilo está desesperado, porque vê cada vez mais largos claros em torno da sua pessoa encardida e amarfanhada como um trapo, e não tem mais illusões sobre o destino de sua indicação, principalmente depois de conhecido o modo por que o sr. Pinheiro Machado a repelliu. Mas... o sr. Ruy pensa, e pensa bem, talvez que para chegar á presidencia da Republica servem todos os caminhos, e até as encruzilhadas sombrias e inseguras.»

O marechal Hermes da Fonseca, ministro da guerra, communicou aos comandantes dos districtos militares que deverão acceitar desde já, voluntarios para manobras, de accordo com a lei do sorteio militar.

—Consta que devido a falta de creditos, só no anno proximo estará em vigor, todos os pontos da lei que reorganisa o exercito.

Consta no Rio que o dr. João Pinheiro, governador de Minas Geraes, está irritado com o dr. Affonso Penna, por este não ter agido para o esphacellamento do blóco.

Accrescentam que o dr. João Pinheiro, conta com a maioria de deputados na camara federal, o que não é exacto.

O dr. Pedro Moacyr, deputado pelo Rio Grande do Sul, pediu a intervenção do congresso para que a meza de andamento a sua indicação sobre o exame de diversas constituições dos estados, a ver se estão de accordo com a constituição federal.

Nesse discurso o mesmo deputado disse que a situação politica do paiz é a seguinte:—revisão ou revolução.

De Entre-Rios visitou-nos o sr. Capitão Raymundo José Rodrigues.

O *Correio da Manhã*, publicou um artigo sobre a advocacia administrativa uzada pelo dr. Ruy Barbosa, declarando que este é advogado para certos casos especiaes da companhia *Ligth*, percebendo dois contos por mez.

Segundo jornaes de S. Paulo o presidente da republica disse que:

«Se quem faz politica sou eu, não estou tambem privado de fazel-a com quem nas duas casas de Congresso representa a maioria da opinião nacional.»

Por esta phrase concebe-se que dentro em breve haverá modificação na politica geral.

Continuam revolvidas por centenares de poresos as ruas desta cidade. O sr. fiscal providencia, pelo amor de Deus, para evitar tanta porcarias...

Continúa gravemente alterada a posição dos funcionarios federaes no Pará.

O dr. David Campista, ministro da fazenda, solicitou do dr. Augusto Montenegro, governador do Estado, promptas providencias.

O nosso caro amigo Zeballos acertou afinal com o olho da rua.

Não tendo conseguido fazer a guerra externa, vai com certeza consagrar seus talentos á guerra civil.

ATHENEU LITTERARIO FARIAS BRITO

Tendo se procedido á eleição da nova directoria que tem de servir no semestre de Julho a Dezembro foram eleitos e empossados os seguintes consocios:

- Dr. Targino Filho—presidente.
- Francisco Ouias da Silveira—1º. vicepresidente.
- Irireneo Pinto da Silveira—2º. Vicepresidente.
- Francisco Cassiano Netto—1º. Secretario.
- Euclides Ribeiro—2º. Secretario.
- Manoel Amaral—Thezoureiro.
- Elias Synesio da Costa—Orador
- Altino Bello—Bibliothecario.
- F. Perdigão—Fiscal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Divida de Gratidão

M. SALDANHA FONTENELLE, vem á imprensa, consignar, nestas linhas, a sua gratidão ao illustre Pharmaceutico sr. coronel Conrado Ferreira Porto, pelo solícito tratamento que lhe dispensou por occasião da molestia dolorosa que o teve preso ao leito por mais de 20 dias.

Factos como este, não devem ficar na obscuridade do silencio; e, assim, muito embora a modestia do sr. coronel Conrado Porto preferisse, antes, que esse não fosse divulgado, queremos dar curso aos impulsos do nosso coração agradecido, tornando patente o nosso eterno reconhecimento.

Granja, 30 de Junho de 1908.

Ao publico e ao Commercio

Nós abaixo assignados communicamos ao publico e ao commercio que desde o dia 1º. de Maio, do corrente anno, dissolvemos, de commum accordo, a sociedade que girava nesta villa sob a razão social de J. Avelino & Cª, retirando-se o socio Julio X. de Aragão, de Sobral, e ficando o activo e passivo da referida firma a cargo do socio José Avelino Fontelles, que organisou nova firma, sob a razão de J. Avelino & Irmão, admittindo como socio responsavel o sr. Antonio Avelino Fontelles, e cuja firma assumiu a responsabilidade do activo e passivo da sua antecessora, extincta, a contar daquella data.

S. Benedicto, 30 de Junho de 1908.

J. Avelino & Comp.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

CIRURGIÃO-DENTISTA
DR. GUILHERME DE SOUZA PINTO

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-assistente de Clinica Odontologica da Santa Casa, Assistencia Dentaria e do Instituto de Protecção á Infancia do Rio de Janeiro.

Com longa pratica, e possuindo os melhores e mais modernos appparelhos, se acha habilitado a executar todos os serviços concernentes a sua profissão

- OBTURAÇÕES a ouro, platina, estanho, porcellana, granito, etc.
- DENTADURA, com ou sem chapa: de ouro, vulcanite, etc.
- COROAS DE OURO, platina e porcellana e dentes a Pivot.
- BRIDGE WORKS: ultima novidade em Cirurgia Dentaria.
- OBTURADORES da abobada palatina e do véo do paladar.
- CORRECÇÃO das mais defeituosas anomalias dentarias
- EXTRACÇÕES sem a menor dor.
- CLARIFICAÇÃO DOS DENTES: faz qualquer dente escuro voltar a sua cor primitiva,

TABELLA

Extracção sem dor	5\$000
Extracção com dor	3\$000
Obturação a platina, granito, estanho, etc.	5\$000
Obturação a ouro	15\$000 a 25\$000
Corôa de platina	15\$000
Corôa de ouro	30\$000
Dente a Pivot	25\$000
Dentadura de 1 dente	20\$000
Dentadura de 2 dentes	25\$000
Dentadura de 3 dentes	30\$000
Dentadura de mais de 4 dentes, cada um	10\$000

Outros serviços serão feitos por ajuste

Consultas e operações

DAS 8 DA MANHÃ ÁS 4 DA TARDE

Consultorio: casa Monsenhor Diogo, (PROVISORIAMENTE)
Acceita chamados mediante ajuste

Ao Commercio

Os abaixo assignados têm a honra de participar a V. Sª. que acabam de constituir, nesta villa, uma sociedade mercantil para a exploração do commercio de fazendas e miudezas a retalho, sob a razão social de J. AVELINO & IRMÃO, em substituição á firma J. Avelino & Cª, da qual fazem parte, como socios solidarios os srs. José Avelino Fontelles e Antonio Avelino Fontelles, ficando a gerencia da mesma a cargo deste ultimo.

A longa pratica que tem o socio Antonio Avelino Fontelles deste ramo de negocio, auctorisa a nos dirigirmos a V. Sª. solicitando a sua valiosa protecção e confiança para a nova firma, certo de que estamos habilitados a bem executar suas apreciadas ordens, dispondo para isto de um completo e variado sortimento dos artigos de nosso commercio.

Pedimos a V. Sª. de tomar nota das nossas assignaturas e nos subscrevemos com estima e consideração

De V. Sª.

Am.º Cr.º, e Obr.ºs.

J. AVELINO & IRMÃO.

José Avelino Fontelles—assignará:

J. Avelino & Irmão

Antonio Avelino Fontelles assignará:

J. Avelino & Irmão.

“Constantino Nery”

Tendo este vapor soffrido ha poucos mezes reforma completa, acha-se habilitado a fazer excellentes e rapidas viagens. Fez tambem aquisição de pessoal habilitado para maior commodidade dos srs. carregadores e passageiros.

Recêbe, no porto de Camocim, passageiros de 1ª. e 3ª. classe, para os quaes dispõe de excellentes accomodações. Recêbe tambem cargas mortas e vivas para as praça do Pará e Manaus, ou para outra qualquer, havendo conveniencia

Passagens e fretes reduzidos. Para informações, fretes e passagens trata-se com Nicoláu & Carneiro, em Camocim e Francisco Porphirio da Ponte, em Sobral.

Camocim, 30 de Junho de 1908.

10—2)

LLOYD BRAZILEIRO

«SATELLITE»

Procedente do Rio, é esperado n'este porto até o dia 15 do corrente. De volta para o Sul, tocará no Ceará e Recife, recebendo carga e passageiros.

Faz fretes modicos.

Os agentes:

ALBUQUERQUE & Cª,
Camocim, 3 de Julho de 1908.

Terra á Venda

Vende-se uma boa propriedade, bem montada, constante de casa, curraes, cercados e três açudes de terra, tudo bem conservado, denominada—Aroeira, no termo de Granja, freguezia da Palma, sendo terras apropriadas para agricultura e criação de gados.

A tractar em Massapê com Raymundo Aguiar e na Palma com Leopoldino Aguiar. (2=2)

TERRAS A' VENDA

Um sitio na serra da Ibiapaba, proximo á villa da Ibiapina, nas terras do Jardim, com muitos pés de caféeiros botadores, fructeiras e outras bemfeitorias;

Uma posse de terra no rio Coreahú, termo da Palma, nas terras do Marfim, com uma casa de taipa, uma boa vasecante de canna, bananeiras e outras fructeiras;

Uma posse de terra, com cento e cincoenta braças, na fazenda Ponta da Serra, deste termo, propria para criar e plantar, tendo tambem uma boa cacimba de gado—agua segura;

Uma posse de terra, com sessenta e cinco braças, na Serra do Rosario, no sitio Casa Forte, muito agricola.

Quem pretender fazer negocio, dirija-se ao abaixo assignado, nesta cidade. Sobral, 3 de Julho de 1908.

Manoel Gomes Parente.

Avança! Avança!

Um verdadeiro QUEIMA na "LOJA MARIPOSA"

de J. Casimiro & Andrade, em Massapé, na Praça da Matriz, canto da travessa do Mercado. Só com a vista poderão crer na redução de 50%!.

VEJAM SÓ:

Cretones lindos, a 500 réis o metro
Ditos especiaes, « 600 « « «
Chitas modernas, desde 300 réis o covado
Calçados para homens, senhoras e crianças
Um grande STOCK de perfumarias
Tetés e artigos indispensaveis para homens e snras.
tudo para fazer fumaça no queima!

Brins, padronagem clich, a 600 réis o metro
Cassas e fantazias finas, desde 200 réis o covado.
Morins, uma especialidade, desde 400 réis a vara
Chapéos de palha e massa para homens
Ditos, idem idem para meninos.
Casimiras modernas a 2500 o metro
Algodãozinho desde 320 a vara!

E MAIS :--Um grande saldo de fazendas geraes !!

Tudo vamos torrar, visto como tencionamos ir á praça fazer um grande sortimento ao

BIJEUO DE LA MODA

Alertae, bello sexo! ide fazer uma visita ao vosso sincero admirador, o Mozart da

"LOJA MARIPOSA",

para verdes como podeis luxar **BARATISSIMO**

E' uma liquidação geral em 10 DIAS!!

Temos tambem para liquidar com grande desconto, Louças, **FERRAGENS, MIUDEZAS** e um sem numero de artigos, que seria enfadonho annunciar.

Tudo, finalmente, será **TORRADO** pelo menor preço possível e o Mozart, que não conversa muito, mas fala bem, estará á testa do movimento da casa prestando attenção a tudo e a todos e ateiando combustivel ao **FOGARÉO**.

VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO!

Bello sexo, gentis filhas da bella terra de Iracema, que tendes no olhar a meiguice das fadas intangiveis e na voz o doce ciciar das brisas matinaes,—vós o conjunto da Beleza e da Graça, a poezia rithimica que accende o estro dos vates, o adorno dos sumptuosos salões,—flor perfumosa que nos embalsama a estrada aspera da vida,—oh!—vindes á

"LOJA MARIPOSA" adornar-vos do

Bom, do Chic e do Bello e pedí ao Mozart, que vos presteis attenção por alguns momentos, expondo diante desses dous astros micantes que fulguram emoldurado na noite dos vossos negros cabellos o grande sortimento da

"LOJA MARIPOSA," DE

J. Casimiro & Andrade

—CEARÁ—MASSAPÉ—

Cura certa da bronchite

ATTESTADO VALIOSO

O acatado Sr. Capitão Antonio José Pereira, fazendeiro residente em Bojurú, dirigiu ao auctor do afamado PEITORAL DE CAMBARA' a carta que segue:

« Ilmo. Sr. Visconde de Souza Soares.—Esta tem por fim declarar que « minha esposa, soffria desde muito de « uma bronchite; para combatel a tomou « muitos medicamentos receitados e re- « medios caseiros, porém não tirou re- « sultado de especie alguma; estando « grávida, atacou lhe a tosse de uma « maneira horrivel, não a deixando dor- « mir.

« Em vista, pois, dos nullos re- « sultados obtidos com outras applicações « resolvi que fizesse uso do PEITORAL « DE CAMBARA', e, com o uso de tres « frascos apenas do referido remedio, « ficou minha esposa completamente res- « tabelicida.

« Faço esta declaração a bem dos « que soffrem, por minha livre e expon- « tanea vontade.

« Sou bastante conhecido no mu- « nicípio de S. José do Norte e fóra d'el- « le e, desde muitos annos, sou morador « d'esta localidade, onde tenho exercido « e continuo a exercer cargos de aucto- « ridade polieial.

« Antonio José Pereira — Bojurú « (Rio Grande do Sul).

(Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARA', que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e dro- garias do Brazil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo, Studart.

Guilherme Fonseca & Cia.

Oito annos

de soffrimento

Sr. João da Silva Silveira

E' com immenso prazer que passo este attestado. Deve recordar-se que por conse- lho de amigos, tomei o seu Elixir de Nogueira para curar-me de uma fistula que tinha nas nadegas, ha oito annos; pois bem, devido a essa preparação, estou radicalmente curado. A verdade do que venho dizer é testemunha da pelos cidadãos abaixo, dignos de todo cri- terio e consideração.

Nã fui sem repugnancia que comecei a usar o seu Elixir, tal era a descrença em que estava, por já ter usado tantos remedios. Felizmente, com onze garrafas do Elixir de Nogueira, consegui curar-me, quando suppunha que só me restava um unico meio—operação inevitavel. Entretanto, ha 30 dias fechou-se a enorme fistula!

Sou capataz da barraca do Ilmo. Sr. major Francisco Nunes de Souza e prompto a dizer tudo a quem duvidar.

Manoel Joaquim Pinto.

Testemunhas: Paulo Boada e Arthur G. da Costa.

Vendese nas boas phar- macias e drogarias des- ta cidade.

MOLESTIA DO PEITO

« ... Julgo-me habilitado a affirmar que o PEITORAL DE CAMBARA' do Visconde de SOUZA SOARES é um dos melhores reme- dios, que em minha pratica tenho conhecido para as enfermidades do peito e vias respira- torias.—Dr «Carlos Henrikson». (Santa Vic- toria, Rio Grande do Sul).

Elixir do Nogueira, unico depurati- vo procurado e encontrado em qualquer parte do Brazil.

ATTENÇÃO!

M. GOMES, estabelecido nesta pra- ça, no bairro do—COELHO BRANCO, communica aos seus freguezes que aca- ba de fazer um grande e sumptuoso sortimento de fazendas, **miudezas, ferragens, & &** e está vendendo a preços

—SEM COMPETENCIA!!—

Previne mais á sua bõa freguezia que venha saldar suas contas para abrir CONTAS NOVAS.

Coelho-Branco—Sobral.

Manoel Gomes Parente.

M. Cialdini recebe a RAINHA DA MODA mensalmente.

Frota & Gentil

ARMAZEM DE FAZENDAS E MIUDEZAS

— VENDAS EM GROSSO —

Importação DIRECTA

SOBRAL--LARGO DO ROSARIO--SOBRAL

O Elixir de NOGUEIRA

do pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado nas grandes Exposições de Chigago 1893— Estado do Rio Grande Sul 1901.

E' um poderoso

Anti-syphilitico

Anti rheumatico

Anti-escrophuloso

Anti-darthroso, etc.

E' o depurativo do sangue que tem

produzido curas assombrosas

Milhares de attestados expontaneos tendo sua fama na voz do Povo!

PARA EVITAR CONFUSÕES EXIJA--SE SEMPRE O NOME DO AUTOR

Vende-se em todas as drogarias, farmacias ou casas de campanha ou sertão do Brasil

—FABRICA—

Rio Grande do Sul—PELOTAS—Caixa postal, 66.

Vende-se nesta cidade e em todas as Drogarias da Capital.

O Malho & Tico-Tico

Joaquim da Silveira Borges, devidamente autorizado pela ADMINISTRAÇÃO dessa

Empreza, aceita assignaturas annuaes e SEMESTRAES; estas a 6:000 e a 8:000, aquellas a 11:000 e 15:000, advertindo aos interessados que, AS ASSIGNATURAS COMEÇAM EM QUALQUER MEZ, terminando em Junho e Dezembro de cada anno, não sendo acceitas por menos de —SEIS MEZES.—

Sobral, 29 de Novembro de 1907.

Joaquim da Silveira Borges.

Variadissimo sortimento de postaes encontra-se na loja de

M. CIALDINI.

Machinas de costura de superior qualidade, em lindas caixas envernizadas, vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL-RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acceiadissima.

Preços modicos

ROND A PORTA

=RUA CORONEL JOAQUIM RIBBEIRO=

Espelhos dourados para sala vende-se em casa de

M. Arthur.

HOTEL SOBRALENSE

-de-

D. MARCHA MARIA DA CONCEIÇÃO

-QUARTOS CONFORTAVEIS-

mesa variada e farta

MODICIDADE EM PREÇOS

SOBRAL

Goiabada d'Aratunha—em lata de 900 e 450 grammas, chegou para

M. CIALDINI.

Manoel Paulino, tem caneder, com todos os pertences, na saboaria—á rua do THEATRO S. JOÃO. Garante trabalho perfeito e —SOLIDO—

Relogios Chalet—para parede, vende-se em casa de

M. Arthur.

Livros collegiaes, religiosos e copiadores para cartas, completo sortimento em casa de

M. Arthur.

PREGOS FRANCEZES, ripaes, caixas e caibraes, em maços de 1 kilo a 1000 réis

Para porço superior a 20 kilos, faz-se o desconto de 20% em casa de

M. Arthur.

Cimento Portland em barricas de 50 e 100 kilos vende-se em casa de

M. Arthur.

Esguão de linho muito fino, vende-se em casa de

M. Arthur.

HOSPEDARIA CEZAR

—DE—

MARTINIANO D'OLIVEIRA CEZAR

Granja

Praça Coronel Zeferino

Esté magnifico HOTEL—recentemente montado em predio de vastas accomodações n'um dos pontos mais aprasiveis do centro desta cidade ga-

rante a

todos os seus

freguezes o melhor

—tratamento possivel.—

Meza abundante e variada

SERVIÇO IRREPREMIENSIVEL

ASSEIO E PROMPTIDÃO

PREÇOS RAZOAVEIS

M. Cialdini

CASA FUNDADA EM 1882

GRANDE E VARIADO estabelecimento de Fazendas

Miudezas

QUINQUILHARIAS

FERRAGENS, LIVROS

GENEROS DE ESTIVAS & &

Nesta loja se encontra quasi sempre o que de mais necessario, não só para o consumo desta cidade, como para as serras e sertões

VER PARA CHER